

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Decisões difíceis”

5º Episódio: Juntando tudo

Autor: Pinado Adama Waba

Editores: Yann Durand, Clarissa Hermann, Aude Gensbittel, Claus Stäcker, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS

- Narrador

Cena 1: ESCRITÓRIO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

- Afonso (Alphonse Boubacar, 40, homem/male)
- Presidente da Câmara (Mayor, 40, homem/male)

Cena 2: HOSPITAL

- Mónica (Mounira, 30, mulher/female)
- Enfermeira Beatriz (Nurse Binta, 22, female/mulher)

Cena 3: CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE

- Carina (Karima, 19, mulher/female)
- Sandro (Sabitou, 18, homem/male)

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo terceiro episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No último episódio, Sandro e Carina foram interrogados sobre a noite em que Sara desapareceu. O caso está a revelar-se um quebra-cabeças para a polícia, que não tem conseguido avanços na investigação. Por outro lado, a relação entre a doutora Bruna e Afonso já teve melhores dias. Afonso não gostou que a médica questionasse o seu trabalho e deixou a conversa a meio para ir encontrar-se com o presidente da Câmara. É precisamente no gabinete do autarca que retomamos a nossa história...

CENA1: ESCRITÓRIO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

1. ATMO: ESCRITÓRIO

(ATMO: OFFICE)

2. PRESIDENTE: **(inquieto, fala sozinho)** Mas o que estará a acontecer? O Afonso já devia cá estar. Porque está a demorar tanto?

3. SFX: BATEM À PORTA

(SFX: KNOCK ON THE DOOR)

4. PRESIDENTE: **(chama)** Entre!

5. SFX: PORTA ABRE E FECHA

(SFX: DOOR OPENS AND CLOSES)

6. SFX: PASSOS A APROXIMAREM-SE 1 PESSOA

(SFX: STEPS 1 P APPROACHING)

7. **AFONSO:** **(aproximando-se)** Bom dia, senhor presidente.

8. **PRESIDENTE:** Bom dia! Ah, Afonso! Já estava a pensar que tinhas tido algum problema.

9. **AFONSO:** Não, senhor presidente. Estava apenas atrapalhado com trabalho.

10. **PRESIDENTE:** **(simpático)** E então, como têm andado? Tenho a certeza que perder uma colega interferiu no trabalho. É realmente triste.

11. **AFONSO:** **(moderado)** De facto é. A polícia ainda está a investigar.

12. **PRESIDENTE:** Ah, ela era tão nova... **(suspiros)** Mas, por favor, diz-me se houver alguma coisa que eu possa fazer para ajudar.

13. **AFONSO:** Muito obrigado. Agradeço.

14. **PRESIDENTE:** Já ouviste falar sobre os surtos de cólera em várias cidades próximas?

- 15. AFONSO:** **(na defensiva)** Não é tão mau como parece, senhor presidente. São apenas alguns casos. E com as campanhas de consciencialização e informação que temos feito, duvido que nos afete assim tanto.
- 16. PRESIDENTE:** A sério? Hmmm, não tenho bem a certeza do que devemos fazer...
- 17. AFONSO:** **(convicto)** Asseguro-lhe, senhor presidente, a maioria das notícias são rumores não confirmados.
- 18. PRESIDENTE:** Está bem. Então, vamos a outros assuntos. Posso confiar em ti, Afonso?
- 19. AFONSO:** Claro que pode, senhor presidente.
- 20. PRESIDENTE:** O senador João está a tornar-se difícil. Ele diz que quer 60% do total do dinheiro aprovado para o projeto. E tu sabes que se eu não lhe der o dinheiro, posso dizer adeus à minha carreira...
- 21. AFONSO:** **(concordando)** Pois, pois...

- 22. PRESIDENTE:** Vê o meu dilema: Eu quero que sejam implementados alguns projetos para ajudar as pessoas na cidade. Mas, ao mesmo tempo, também preciso de ter algum dinheiro para a minha próxima campanha.
- 23. AFONSO:** Mas acho que tem de lhe dar o dinheiro. Não quer ter esse tipo de pessoa como inimigo.
- 24. PRESIDENTE:** **(preocupado)** É por isso mesmo que preciso da tua ajuda. Podemos ter acesso ao dinheiro do Banco Africano de Desenvolvimento?
- 25. AFONSO:** Sim, claro. **(menos eufórico)** Só temos de arranjar faturas dos materiais que eles estão a pagar. Em algumas faturas, aumentamos um pouco os preços. Noutras, compramos outra coisa e inventamos os recibos. Faz uma boa diferença! **(risos)** O contabilista conhece o procedimento. Vou falar com ele.
- 26. PRESIDENTE:** **(risos)** Parece-me muito bem. Mas sê muito cuidadoso, principalmente agora com aqueles jovens a rondar-te.

27. AFONSO: **(risos)** Oh não, eles não me incomodam. **(pausa)**

Além disso, ainda estão muito abalados com a morte da amiga.

28. PRESIDENTE: Percebo. Uma morte trágica, mas pelo menos as coisas vão acalmar um pouco agora. **(pausa)** Tu

não tens nada a ver com a morte dela, pois não?

29. AFONSO: **(chocado)** Eu? Nunca faria nada assim!

30. PRESIDENTE: É só porque... **(interrompe-o)**

31. AFONSO: **(interrompe-o bruscamente)** Eu nunca faria nada isso!!! Juro!

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo quarto episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No episódio anterior, foram revelados os planos do presidente da Câmara e de Afonso para desviar parte dos fundos concedidos à cidade para responder à época das chuvas. O autarca tem estado a ser pressionado por um senador, que também quer usufruir do dinheiro atribuído pelo Banco Africano de Desenvolvimento. Entretanto, no hospital da cidade, continua a decorrer a campanha de sensibilização sobre a cólera.

CENA 2 : HOSPITAL

32. ATMO: HOSPITAL

(ATMO: HOSPITAL)

33. SFX: BARULHO DA PORTA A ABRIR

(SFX: DOOR SWINGS OPEN)

34. MÓNICA: Bom dia, enfermeira Beatriz!

35. ENF. BEATRIZ: Olá, Mónica! Como estás? E como é que está o Mateus?

- 36. MÓNICA:** Eu estou bem. E o Mateus está a melhorar. Ele agora já não vomita a toda a hora.
- 37. ENF. BEATRIZ:** Era o que queríamos ouvir. Tens uma marcação para a informação sobre a vacinação, não é?
- 38. MÓNICA:** Certo. Já estou a ver que não sou a única. O hospital está cheio de gente.
- 39. ENF. BEATRIZ:** Sim! Estou surpreendida Só devemos começar daqui a uma hora.
- 40. MÓNICA:** É bom sinal, então. Significa que as pessoas ouviram a campanha e estão a aderir.
- 41. ENF. BEATRIZ:** Sim, devem ter ouvido. Também temos outras equipas médicas que andam de porta em porta pela cidade. Talvez as pessoas dos bairros vizinhos também tenham vindo... Sabes que em algumas áreas já há surtos de cólera.
- 42. MÓNICA:** Ouvi dizer! Também ouvi que há novos casos aqui na cidade. É uma doença grave. Não a desejo a ninguém.
- 43. ENF. BEATRIZ:** Claro que não. Então, aqui está o que precisas de saber. Serão duas doses da vacina.

- 44. MÓNICA:** Isso significa que tenho de vir duas vezes?
- 45. ENF. BEATRIZ:** Exatamente. Mas no casos de crianças com 5 ou menos anos, a vacina só as protege seis meses. Depois disso têm de ser vacinadas de novo. Um adulto fica protegido por dois anos.
- 46. MÓNICA:** Outra coisa que quero perguntar: O que acontece depois da vacinação? É possível as pessoas ficarem doentes? É que reparei que sempre que os meus filhos levam as vacinas de rotina, ficam com febre.
- 47. ENF. BEATRIZ:** Sim, tens razão, às vezes há uma dor adominal ou diarreia, mas mais do que isso não. É muito seguro. Mesmo para as mulheres grávidas é seguro, tal como para as pessoas que não têm muita imunidade.
- 48. MÓNICA:** Muito obrigada, enfermeira Beatriz. Aprendi muito!
- 49. ENF. BEATRIZ:** Fico feliz por teres vindo. Bem, agora tenho de ir ter com os meus colegas, para começarmos a tempo.

50. MÓNICA: Não a quero atrasar, vá lá. E muito obrigada por tudo.

INTERLÚDIO MUSICAL

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao décimo quinto episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No episódio anterior, a enfermeira Beatriz esclareceu Mónica sobre a vacinação contra a cólera e os efeitos que esta pode ter nas pessoas. O filho de Mónica, Mateus, já foi afetado pela doença. Neste episódio, vamos até ao centro comunitário, onde Carina tenta encontrar alguma pista sobre o desaparecimento de Sara...

CENA 3: CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE

51. ATMO: ESCRITÓRIO

(ATMO: OFFICE)

52. SFX: GAVETA DE MADEIRA A SER REMEXIDA

(SFX: WOOD ENDRAWER BEING RUMMAGED)

53. SANDRO: Carina, o que é que andas à procura na gaveta da Sara?

54. CARINA: De qualquer coisa, algo que nos ajude. Não gosto da maneira como a polícia nos está a tratar. E além disso, devemos isso à Sara. Encontrar quem fez isto.

55. SANDRO: É verdade... Sabes, para mim ainda é como se fosse um pesadelo. Mas tens razão, Carina. A polícia pode estar a fazer o seu trabalho, mas não têm sido simpáticos. Temos de encontrar alguma coisa que nos ajude.

56. CARINA: Espero bem que sim. Quase não tenho conseguido dormir, Sandro. Estou sempre a perguntar quem poderá ter feito isto e porquê? E também virão atrás de nós?

57. **SANDRO:** **(pensativo)** A Sara sabia de alguma coisa. Se calhar fazes bem vasculhar a gaveta dela. Porque na noite em que saímos do escritório, lembro-me que ela me disse que se tinha esquecido do diário aqui. Eu até quis vir buscá-lo. Mas ela disse que estava tudo bem e que vinha cá no dia a seguir. Acho que o devemos procurar.

58. SFX: REMEXENDO EM COISAS

(SFX: RUMMAGING THROUGH STUFF)

59. **CARINA:** **(entusiasmada)** Deve ser isto, então!

60. **SANDRO:** Sim, é!

61. **CARINA:** Hmmm, vamos ver o que tem.

62. SFX: PASSAR PÁGINAS

(SFX: PAGES TURNED)

63. **CARINA:** **(lê para ela)** Segunda-feira, dia 8: "Reunião com a Dra. Bruna" ... Terça-feira, dia 11: "Sinto-me tão cansada hoje e ainda tenho de acabar o meu ensaio"... E assim por diante... hmhhh... Ooohh!!! **(suspiro de estupefação)** Não! Não é possível!

64. SANDRO: O que foi? O que é que se passa? Encontraste alguma coisa, Carina?

65. CARINA: Vê esta página, Sandro!

66. SANDRO: **(suspiros)** Oh, não! Não acredito, Carina!